



5 de Agosto de 1915.

Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira
Composto e impresso na **Typographia Espozendense**—ESPOZENDE
Editor—*Manoel Gomes da Costa Freitas*.

N.º 431

ANNO 9

Assignatura
Anno, sem estampilha 1\$200 rs. Com estampilha 1\$360 rs.
Numero avulso 40 rs. Brazil, (m. forte) 2\$500 rs.
REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA VEIGA BEIRÃO—ESPOZENDE

**SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA—
DEFENSOR DOS INTERESSES DESTES CONCELHOS**
FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL
1886

Annuncios
Linha, ou espaço de linha a 40 reis
Os assignantes tem 25 o/º de desconto.
Annunciam-se todas as obras literarias ou scientificas das quaes nos envie um exemplar.
§ Communicados ou reclames (secções) 6 rs.
§ Imposto do sello (cada publicação) 10 rs.

Um médico espozendense

NÃO é um facto vulgar nos annaes da modesta vida de Espozende, a existencia de mais um médico nascido e creado n'este occulto pedacinho da provincia.

E quando esse novo diplomado, além de estar pelo sangue intimamente ligado á villa em que pela vez primeira viu a luz do dia, se encontra indestructivamente unido pelo coração á terra que lhe foi berço, os motivos são para nós, são para todos os que amam o progresso d'esta terra, duplamente causas d'um sincero e insoffreavel regosijo. E' o que acontece com o sr. dr. Henrique de Barros Lima. Filho d'Espozende por um nascimento que nobilita esta terra, elle procura por sua vez nobilita-la mais amando-a e defendendo-a com enthusiasmo igual ao que devem ter todos os bons patriotas. Agora mais do que nunca pode elle exercer essa nobre aspiração da sua alma de espozendense. Com um brilhante futuro aberto deante de seus passos, com uma forte ancia de lutar e de triumphar, os louros da sua carreira reflectirão a sua sombra sobre a humilde terra em que nasceu, elevando-a e engrandecendo-a mais!

E', por isso, para a historia d'este concelho, mais uma honra a registrar nos annaes do seu progresso. Pouco a pouco, mas n'uma selecção que mais avulta o mérito, Espozende, a linda villa que tanto amamos, vae augmentando a phalange dos que a hão-de fazer grande, pelo seu nome, pelo seu prestigio moral, e pelo seu trabalho.

N'esse numero, encontra-se desde hoje o novo médico, o terceiro irmão diplomado na sua familia, o qual, já por tradição, já pelos proprios méritos e pela esperanza que todos n'elle depositam, saberá ser mais um espozendense, incansavel em lutar pelo progresso e pelo bom nome deste concelho.

Fal-o-ha e tão brilhantemente, como brilhantemente soube atravessar a sua carreira academica. E por isso é que, n'este momento, em que o felicitamos pelo inalteravel procedimento cheio de trabalho, de grandeza e de honestidade com que concluiu o seu curso, o felicitamos antecipadamente, n'um augurio em que o nosso coração nos não induzirá mal, pelo triumpho continuado em que se ha-de tornar a sua nova carreira de médico illustre.



DR. HENRIQUE DE BARROS LIMA

HSTÁ hoje formado em Medicina, mas há dois annos que tambem já estava formado em Philosophia pela Universidade de Coimbra, onde sempre se impoz aos seus professores por um estudo porfiado e honesto e aos seus condiscipulos e

amigos pelas suas qualidades de carácter e dedicação.

Henrique de Barros Lima! nome que por tradição de familia é conhecido em todo o concelho de Espozende e circumvizinhos! Mas não é só n'essa pittoresca e linda villa que elle é estimado e considerado, tambem em Coimbra, onde conseguiu sêr uma das figuras primacias da actual geração academica.

E' que, *Henrique de Barros Lima*, como *Presidente da Asso-*



Dr. Henrique de Barros Lima

ciação *Academica de Coimbra*, soube impor-se aos contemporaneos pelos seus dotes de intelligencia, energia e espirito de organização. Sendo eleito, em novembro passado, pela Academia de Coimbra para seu Presidente, num dos momentos mais difficeis da politica academica, soube comprehender tão bem a sua missão, que elevou a sua Associação de classe ao prestigio das primeiras do Paiz.

Assim é que, tomando a Direcção da Associação, decadente

por motivos de vária ordem, teve a consolação de a vêr frequentada, em pouco tempo por cerca de mil associados da Universidade, que com confiança no seu espirito emprehendedor e organisador accorreram a auxiliá-lo na sua multipla actividade. Enthusiasta ardente e apaixonado do *sport*, não se poupou a trabalho para adquirir, logo no principio do anno um *gymnasio* que confiou á competencia do academico César de Mello, campeão de lucha de Portugal, e que immediatamente começou a regêr os cursos de gymnastica e lucha gréco-romana; com a cooperação da Universidade, por intermedio do então Reitor da mesma, Dr. Guilherme Moreira, consegue a construção no Jardim de Santa Cruz, de um dos mais importantes *Parques de Jogos* que ha no Paiz, e onde se realisarão os *concursos inter-universitarios*, análogos aos que no estrangeiro se fazem com tanta imponencia. Mas não é só dos problemas de educação phisica que elle cuida, pois que não lhe mereceram me-

nos interesse a educação litteraria e artistica da Academia; assim é que, Henrique de Barros Lima, com o grande genio de artista, Elias d'Aguiar, conseguem reorganisar o *Orfeon Academico*, que em nada desmerece do orfeon de Arroio e de Joice; é elle ainda que vemos fazer a arrojada tentativa dos antigos *Saraus academicos*, procurando trazêr a Coimbra os maiores artistas portugueses.

Foi assim que realisou tres *Festas de Arte*, das quaes a ulti-

ma, pelo valor dos elementos que nella tomaram parte, foi uma noite da mais pura e elevada Arte.

Realmente Barros Lima e os seus collegas da Direcção da Associação Academica, que lhe são dedicadissimos, conseguiram apresentar em Coimbra o que de melhor ha, tanto na *Musica* como nas *Lettras portuguezas*.

Um succosso de que se pode orgulhar!

Foi tambem n'essa Festa memoravel que o illustre poeta, Dr. Affonso Lopes Vieira, lançou a ideia de se erigir no *Jardim Botanico*, um monumento a *Camões—estudante de Coimbra*; e Barros Lima com os seus collegas, sempre animosos, começavam a trabalhar nesse sentido e dão os primeiros passos mas... estamos no fim do anno escolar e elle forma-se agora em Medicina.

Não desanimem os seus successores e saibam seguir-lhes as pisadas, continuando com a obra que elle encetou, que até para sêr de tódo completa, não lhe faltou a philantropia e a caridade, visto que na sua gerencia subsidiaram-se varios estudantes pobres, embora a Associação Academica, por estar no seu inicio, o não possa fazer como era para desejar.

E foi essa, sempre, a maior aspiração de Barros Lima,—fundação d'uma Caixa de subsidios a estudantes pobres,—que não conseguiu vêr completamente realisada, mas deixou as bases e o exemplo.

Henrique de Barros Lima deixa hoje a sua capa e batina e a pasta de fitas amarellas: é médico, abraçou a vida que melhor se coaduna com o seu genio. Vae para a sua querida terra natal, Espozende, que elle tanto ama e onde ha-de triumphar pelas suas grandes qualidades de caracter, trabalho e abnegação.

Mil felicidades! de tudo é digno tão bondoso coração e tão bella alma.

27.

Coimbra, 29 de Julho de 1915.

CHRONICA DA SEMANA

CARTA AO PRESIDENTE
DA CAMARA MUNICIPAL

Senhor Presidente

Venho enfileirar, com o argumento do meu sexo—o tal que chamam fragil, junto dos que na nossa terra protestam e clamam contra esta estagnação de vontades que ameaça aniquilar todos os progressos.

Eu sou uma rapariga nova—desculpe-me a indelicadeza—, e julgo-me bonita—perdão pela impertinencia.

De resto, faço estas affirmações porque, apesar da pouca idade, conheço a psychologia humana e sei que, se a cruzada feminista ingleza abortou no meio de uma indiferença geral, foi isso sobretudo devido á nulla elegancia das suas mulheres—apostolos, em trajes e figura, mais que á sua exhibição brutal de maneira ou palavras.

Sei ainda que você é um authentico paladino dos sports modernos. Temos ahí o Club Fluvial, que é sua obra, pois qualquer dos socios confessa que o *Felismo* é a alma, o sangue, os nervos do dito Fluvial.

O meu caro Presidente é portanto amante do progresso, é um homem moderno, quasi rapaz porque é novo, e os raros pêllos brancos que traçoiramente lhe despontam no bigode não me desmentirão.

Assim se resolvi appellar para a sua boa-vontade foi com a segura confiança de que serei attendida na procuração que importunamente tomo em favor da sua e minha terra.

Nós temos, creio eu, embora não seja muito sabida em Politica e na Constituição do paiz, um deputado ás côrtes.

Pois bem, caro Presidente e senhor meu, interceda junto d'elle a nosso favor e peça-lhe o soberano auxilio.

Porque é preciso fazer muita coisa. Porque é preciso tapar o buraco da doca.

Peça dinheiro. *Plata, mu-chissima plata.* Não ha, responde-me você. Pois sim, mas os outros arranjam-na.

Ainda ha bem pouco foram concedidos subsidios aos hospitaes do paiz e, comtudo, ao nosso nada se concedeu. Sériamente, faz pensar que Espozende está votada a ostracismo.

Qualquer dia temos as festas da Senhora da Saude e na Avenida está sendo construido um lindo corêto, um primor de corêto.

Espero, pois, meu caro Firmino, que você contemple aquella obra e napoleonicamente enfiando a mão espalmada entre dois botões do collete medite e pense no que aquillo está a pedir, na conveniencia de tornar o local uma verdadeira avenida, larga e desafogada, para mais tarde se unir a ess'outra que partirá do Hospital.

Agora mais intimamente. Você promove ou faz regata, este anno, Firmino?

Pois, se faz, pense mais n'isto. Como essa regata seria o *clou* da festa, uma coisa estrangeiramente chic, se a doca fosse... um passeio-jardim, onde, n'essa tarde fresca de agosto, ao som harmonioso da futura banda dos Bombeiros Voluntarios de Espozende, as nossas lindas damas em villegiatura e indigenas, minhas companheiras, passeariam a sua juventude, a sua alegria môça.

E parece-me que estou a vê-lo, triumphante e ligeiro descendo do escaler sobre o caes, no fim da regata, no meio dos amigos Fluviaes—elegante entre os elegantes, e ao abranger com a vista, olympicamente, o conjuncto, exclamando, superior: Isto tambem foi obra minha!

N'essa occasião, esta sua admiradora estará ahí, acclamando-o com entusiasmo, e toda a minha gratidão, o meu sorriso—lhe affirmo—será para você.

Com o maior respeito

M.

(Por cópia)

* * *

O porto dos
„Cavalos de Fão“

Mais do que nunca, a constituição da empresa que em breve tempo ha-de explorar a construcção d'este porto, é um facto. Assim nos assegura quem, com uma inabalavel pertinacia, não tem descurado um momento na cruzada de fazer conhecido perante nacionaes e estrangeiros o thesouro que sob o pónto de vista commercial encerra o porto natural dos Cavalos. Como, porém, a quasi totalidade do capital com que a referida empresa conta para essa grandiosa obra, é subscrita em Inglaterra, forçoso é esperar que o estado actual a que a guerra conduziu aquella nação, se modifique, para desafogadamente se continuar n'uma obra tão patriótica, como é valorisação da costa maritima do norte de Portugal. Não houve, nem ha, portanto, desfalecimentos junto dos empreendedores da construcção do porto, mas uma simples demora, justificada na normalidade presente. A realisação desse commetimento que é um dos mais proficuos para a economia nacional, é já um facto que entrou no dominio das coisas que se não podem deixar de realizar. Não desanimemos, por conseguinte, e, bem ao contrario, continuaremos apregoando as excellencias d'este porto dos „Cavalos“ que ficará sendo o segundo do paiz, chamando a atenção dos poderes publicos para que secundem a iniciativa dos capitalistas inglezes, effectivando desde já e ao mesmo tempo o projecto de construcção da linha ferrea da Povoia a Fão e Espozende.

Corresponderá assim o governo á ancia, que é uma necessidade, que tem o norte do paiz em permutar e desenvolver as suas riquezas naturaes, no numero das quaes figura em lugar de destaque o porto dos „Cavalos“ e a fertilidade do solo na planicie que se estende desde a Povoia a Espozende.

Estes informes são veridicos e

extrahidos da correspondencia directa que temos com um dos directores da Empresa a constituir para a exploração do porto dos Cavalos.

Dr. Henrique de Barros Lima

Acaba de concluir a sua formatura em medicina o sr. Dr. Henrique de B. Lima e nosso amigo, que já era bacharel em philosophia pela Universidade de Coimbra.

A esta cidade foram de proposito assistir ao jantar de despedida do 5.º anno médico seus irmãos os snrs. dr. Ramiro e Manuel de Barros Lima e ainda os snrs. José de Barros e Valentim Fonseca Junior.

A brilhante festa decorreu no meio da maior alegria, constituindo um verdadeiro successo, o fogo que foi lançado n'essa occasião, do sr. Cruz, de S. Paio d'Antas.

Ao novo médico appetecemos um prospero futuro, de que elle é digno pelos seus dotes e pela sua illustração.

Match de Foot-ball

Realisa-se no proximo dia 15 no Campo de Goios, um match de Foot-ball entre os 1.ºs teams do Foot-Ball Club de Braga e Espozende Foot-Ball Club.

O team do Club desta villa é constituido por bons elementos, devido á boa vontade e canceira do nosso illustre amigo o captain sr. Antonio Fonseca.

Reina grande entusiasmo, não só entre o povo desta villa, como tambem entre os players.

Oxalá sejam muito felizes, são os nossos mais ardentés desejos.

Um valente portuguez

Os jornaes de Paris mencionam verdadeiros actos de bravura praticados em um combate de Arras por um jovem voluntario portuguez, que se alistou num regimento de artilharia, do coronel Yean Dupuy.

Chama-se esse bravo lusitano Alberto Dias dos Santos e conta apenas 24 annos, é natural de Villa Nova de Cerveira e, logo no começo da guerra, sem conhecimento de seus paes abalou para a França, nunca mais se sabendo noticias suas, a não ser agora, pelos jornaes francezes, que registram entre outros actos de bravura e arrojo o seguinte por elle praticado.

O seu regimento, onde tinha o posto de cabo, achava-se em fogo, ha cerca de dose horas, sem sessar. O inimigo era muito superior e o regimento francez estava já muito desfalcado.

Ao cabo de quatorze horas, restavam apenas tres bocças de fogo em acção e pouco mais de cinquenta homens commandados por um capitão, pois o commandante e outros officiaes haviam sido mortos ou postos fóra de combate.

Do lado dos allemães a mortandade fóra tambem muito grande.

De repente o cabo Alberto Dias dos Santos descortina on-

de estava o estado maior inimigo e com a sua metralhadora manobra-a de forma que conseguisse varrer aquelle ponto, morrendo todos os officiaes allemães.

No campo inimigo estabeleceu-se a confusão, as tres peças francesas activam o fogo e os poucos allemães que escaparam renderam-se aos cincoenta francezes, que Alberto Dias dos Santos entusiasmara.

O general Joffre, tendo conhecimento do heroismo e bravura do cabo portuguez, mandou promovê-lo a tenente, elogiando-o em ordem do dia.

Pedras Salgadas

Para estas thermas partiu ante-hontem, com demora de alguns dias, a familia do nosso amigo sr. Valentim Ribeiro da Fonseca, em cuja companhia tambem seguiu o sr. Henrique Marinho, e familia, do Porto. A todos boa viagem e melhor regresso.

De Coimbra

D'esta cidade, onde foram assistir á formatura do sr. dr. Henrique de Barros Lima, regressaram na semana passada os nossos conterraneos snrs. dr. Ramiro de Barros Lima, Valentim Fonseca Junior, José de Barros e Manoel de Barros Lima, em cuja companhia tambem chegou o novo medico.

Escalér

Está quasi concluido o novo escalér que o Club Fluvial Espozendense mandou construir. Fica uma obra perfeita, digna de rivalisar com o que de melhor portventura se faça em reputados estaleiros, razão por que não podemos desde já deixar de felicitar os seus habéis constructores. Espera-se que esteja concluido a tempo de poder tomar parte nas regatas do Rio Lima, em Vianna do Castello, durante as festas da Agonia.

Barca do Lago

Com menor concorrência do que nos outros annos, realiso-se no passado domingo a romaria da Senhora da Barca, em Gemezes, onde, no entanto, se viu os costumados grupos saboreando á sombra dos pinhaes que orlam o rio, os *pic nics* com que faziam a festa.

Baptisado

Realiso-se na igreja matriz d'esta villa o do sympathico filhinho do nosso amigo, habil pharmaceutico e illustre gerente da «Pharmacia Central», sr. Americo Pereira dos Santos, ao qual foi dado o nome de Fernando.

Estação telegrapho-postal

Nos ultimos dias tem estado de serviço permanente a estação telegrapho-postal d'esta villa, bem como tem havido durante a noite patrulhas da guarda republicana pelas ruas d'esta villa.

Exames de instrucção primaria

Os exames de 2.º grau n'esta villa, começam breve, sob a presidencia do sr. conego Antonio Julio de Miranda. Realisam-se na forma do costume, no salão-escola Rodrigues Sampaio.

Coreto

Vae muito adeantado o coreto de pedra que a commissão das festas da Senhora da Saude, está erigindo na avenida Barros Lima. Aformoseando o local, esse coreto, a que não falta elegancia e arte constitue um melhoramento digno de registo.

Academicos

A ferias encontram-se entre nós os distinctos academicos srs. Mario Alexandrina, Lauro de Barros Lima, Annibal de Villas Boas Netto, Adolpho Pereira Villela, e outros, aos quaes desejamos um feliz repouso, felicitando-os pelo bom exito dos seus exames.

—Tambem se encontra entre nós o nosso bom amigo e subscriptor sr. Francisco Bento da Rocha, empregado na cidade do Porto.

Suffragios

Por alma do nosso saudoso amigo sr. dr. José Bernardino d'Abreu Gouveia, a illustre familia do extinto mandon rezar missas na freguezia de S. Paio d'Antas, no passado dia 3, anniversario do seu luctuoso passamento. Eguamente em Palmeira do Faro a familia Barros Lima mandou fazer identicos suffragios, sendo estas ceremonias quer n'uma quer n'outra freguezia, concorridas por numerosos amigos do saudoso fallecido.

A veranear

Na sua pittoresta quinta da Seára, em Palmeira, encontra-se a ex.^{ma} sr.^a D. Amelia Dias dos Santos Lima e familia.

Para purificar o sangue não se conhece outro qualquer remedio que seja comparado com o «Extracto Composto de Salsaparrilha do Dr. Ayer». Estimula e dá vigor ás funcções vitales, aumenta a energia e a força, e espalha nova vida por todo o corpo.

E' essencial purificar-se o sangue toda a vez que suas impurezas se manifestarem por qualquer especie de manchas ou borbulhas no rosto ou por inflamações em qualquer outra parte do corpo; purifica-o toda a vez que o reumatismo e as dôres gotosas denunciarem a accumulacão de materias viciadas; purifica-o finalmente sempre que, pelo mau estado da saude em geral, se conheça estar impuro.

A' venda nas boas farmacias e droquarias.

Preparadas pelo Dr. J.C. Ayer, & C.^a Lowell, Mass. U. S. A.

Depositarios gerais:—James Cassels & C.^a Succesores.—Rua Mousinho da Silveira 85, 1.º—Porto.

Açambarcadores

Dia a dia se manifestam entre nós os symptomas da crise das subsistencias, reveladas quer na elevação irregular dos preços quer na carencia absoluta d'alguns generos.

Na medida do possivel, alguma coisa no entanto as auctoridades podem fazer a minorar estes males. Um, pelo menos, o açambarcamento que dos generos alimenticios é feito no mercado d'esta villa, requer providencias immediatas que lhe ponham cobro.

E' frequente apparecerem por lá certas *industrias* que por força e por geifo empregam artes de açambarcar milho, feijão, etc., que no mercado appareça e que enviam com rumo ao Porto ou não sabemos a que mercado em que maior lucro obtenham á custa da carencia que assim causam a este concelho.

Não se podia e não se devia evitar desde já este perigo e regular a venda no mercado, de forma que estes *monopolisadores* do negocio não continuassem explorando em proveito proprio a crise que atravessamos?

Demais, parece-nos até que ha legislação em vigor n'esse sentido, de sorte a poder immediatamente cohibir estes abusos.

Resta só, pois, que haja um pouco de boa vontade da parte das auctoridades, com a qual ficamos desde já contando, para que se tomem immediatas providencias.

Romarias

Mais uma e... graças á boa alegria do povo, segue a fita. Cabe agora a vez a Gandra, que não quer ficar atraz das outras, á compita com magnificos lugares para araias. A festejada, é a Snr.^a de Guadeloupe, venerada n'uma modesta capella, que tem o attributo de ser rodeada por vastas sombras, onde é dos costumes antigos e invariaveis, osromeiros immolarem um cabrito assado, á gula dos seus estomagos, cheios d'appetite pela caminhada.

João de Freitas

Para Lisboa, com curta demora, partiu esta semana o nosso amigo e distincto correspondente do «Diario de Noticias» snr. João de Freitas, a quem appetecemos feliz viagem.

Congresso das subsistencias

De harmonia com o convite que recebeu do snr. presidente do Conselho, a Associação Commercial e Industrial d'esta villa fez-se representar no Congresso que sobre as subsistencias se realizou no Theatro de S. Carlos, em Lisboa, pelo snr. Antonio Nunes Sequeira, da Agencia Colonial, Lmt.^a, d'aquella cidade.

Enlace

Está para breve o casamento d'uma das mais sympathicas e distinctas senhoras d'esta villa com um illustre e digno cavalheiro d'este concelho.

O PRIMEIRO JORNAL

O primeiro jornal publicado no mundo foi a *Acta Diurna*, manuscripto que appareceu em Roma, no anno 168 da nossa era, em que era imperador Marco Aurelio. A sua publicação, a principio periodica, tornou-se diaria a partir da dictadura de Julio Cesar.

Os romanos faziam-no copiar pelos seus escravos e Juvenal fala de uma senhora que fazia da leitura da *Acta* a occupação predilecta de todas as suas manhãs.

A *Acta Diurna*, de que existe um exemplar, talvez unico, na bibliotheca do Vaticano, desapareceu com a queda do imperio.

O PRIMEIRO VAPOR TRASALANTICO

O primeiro vapor que atravessou o Atlantico foi em 1830 o *Royal William*, construido em Quebec, e cujas machinas foram fabricadas em Montreal, cidades do Canada.

A travessia fez-se em 21 dias. Tempos depois, o governo hespanhol adquiriu o *Royal William*.

E' certo que o navio americano *Savannah* fez em 1819 o mesmo trajecto com o auxilio do vapor, mas sabe-se que era um navio á vela, com machina simplesmente auxiliar, que só se empregava quando havia bom tempo.

A actividade no cumprimento do dever é a mãe de uma consciencia pura; esta faz nascer a tranquillidade e só na tranquillidade cresce a planta delicada do bem estar.

Não ha ninguem que não tenha tido alguma vez uma felicidade inesperada. Pensae nos caprichos da sorte e não desesperareis nunca. A recordação fará nascer e conservará em vós a esperança.

Uma observação judiciosa de Volton:

«As leis e usos que mais nos encommoam ou prejudicam tiveram em um tempo a razão de ser; os beneficios do passado muitas vezes tem sido os males presente.»

OS INTERESSES

Todas as classes sociaes, cujos interesses são feridos por qualquer opinião, acham sempre essa opinião perigosa e dissolvente. E' a natureza humana.

FIÇÕES

E de Tournade este conceitoo:

«O direito divino, ficção; o governo do povo, outra ficção: vivê-se de ficções.»

SECÇÃO ALEGRE

—Então o mariola não quer pagar a conta?

—Elle não disse positivamente que não queria, mas deu-m'o a entender.

—Quando lhe apresentei o recibo, poz-me na rua aos pontapés.

Um individuo em grandes

apertos foi abaixar as calças em um jardim. Um creado da casa entrou a ralhar-lhe e ameaçou-o, dizendo que já dár parte ao amo.

—Olha, disse o intruso, não lhê dê *parte, dá-lh'a toda*. E safou-se, dando ás de Villa Diogo.

CONSELHOS UTEIS

A COQUELUCHE OU GANA

O Dr. Guerder, medico francez, chamou a attenção dos seus collegas para um tratamento para a coqueluche por meio do qual conseguiu salvar 30 creanças consideradas perdidas. O remedio consiste em insufflações nariz de um pó impalpavel, composto em partes iguaes de acido borico e café torrado, porque é um verdadeiro antiseptico.

A insufflação faz-se duas vezes cada 24 horas. No fim de dous dias, o doença diminue e a cura realiza-se promptamente.

PROPRIEDADES DA URTIGA

A planta pisada e posta sobre o nariz faz logo estancar o sangue; applicada sobre a testa e fronte, allivia a dôr de cabeça, e posta sobre as queimaduras impede a criação das bolhas e produz a cura em pouco tempo. O summo bebido com assucar estanca a hemorragia do peito e cura as molestias da pelle, sarnas, darthros etc.

O TERÇOL

O summo do limão, cujas virtudes therapeuticas é de grande utilidade para a cura do terçol, pequeno tumor inflammatorio que ás vezes nasce nas palpebras.

A forma da applicação é muito simples: Assa-se o limão no borralho ou sobre a chapa do fogão e espreme-se depois o summo em um vaso qualquer, côa-se e junta-se-lhe um pouco de agua ligeiramente morna, lavando-se a miudo a parte affectada com esta mistura.

TRAVESSEIROS DE PENNAS

Nada ha de mais pernicioso em materia de hygiene do leito, diz uma revista scientifica, do que os travesseiros de pennas.

As capas e fronhas com que se os reveste occultam a sua sordidez interior; e a sua molleza juntamente com a pouca conductibilidade para o calor favorecem na direcção da cabeça uma corrente congestiva, extremamente perigosa para as creanças e velhos.

O numero de meningites e apoplexias fomentadas por esta causa é maior do que se pensa. As almofadas de faréllo, alfazema, macella, paina e clina vegetal deveriam substituir definitivamente as que são cheias com pennas.

PERIGOS DA LUZ

Uma luz muito intensa e muito prolongada pôde causar effeitos desastrosos sobre os orgãos visuaes e sobre o cerebro.

Citam-se casos de amaurose ou gotta serena em individuos offuscados pela luz de um relampago. O mesmo se manifesta mais lentamente nos individuos que trabalham com instrumentos de optica e de precisão. Foi assim que cegaram Galileu, Cassini e Arago.

Comarca d'Espozende

ARREMATACÃO

1.ª publicação

NO dia 17 de outubro do corrente ano, ás 11 horas e no Tribunal Judicial respectivo, ha de ter logar a praça para ser arrematado pelo maior lance que oferecido for acima do valor abaixo indicado, o predio seguinte:

Um as casas torres, arruinadas, sitas na rua d'Areosa, freguezia de Fão, vão á praça no valor de cento e tres escudos e noventa centavos. Este predio vai á praça em virtude da execução que a Fazenda Nacional move a Maria de Carvalho Barcelista, residente na freguezia de Fão. São por este citados todos os credores incertos.

Espozende, 3 de Agosto de 1915 e quinze.

O Escrivão de Direito João Evaristo de Moraes Verifiquei.

O Juiz de Direito, Veiga Rodrigues

Comarca de Espozende

EDITOS de TRINTA DIAS

1.ª publicação

PELO juizo de direito desta comarca e cartorio do 1.º officio—correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, intimando os herdeiros de Manoel Gonçalves Neiva, da freguezia de Antas e falecido na cidade do Rio de Janeiro, Estados Unidos do Brazil, para no prazo de cinco dias, posterior ao findamento do prazo dos editos, contestarem, querendo, o pedido de concessão de assistencia judiciaria, feito por Maria Fernandes, da dita freguesia d'Antas, como representante de seu filho menor—Manoel Fernandes, para propôr neste Juizo uma acção de investigação de paternidade illegitima, contra aquelles herdeiros do referido Manoel Gonçalves Neiva.

As sessões ordinarias da commissão de assistencia judiciaria teem logar todas as quartas feiras, não sendo feriado, pelas dez horas, no tribunal Judicial desta comarca.

O Secretario,
Gaspar José Henriques.
Verifiquei.
O Presidente,
J. Barbosa



Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franço

Esta farinha é um precioso medicamento pela sua acção tónica reconstituinte, do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo, é ao mesmo tempo um excelente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças.

Está legalmente autorizado e pre-
vilgiado.
Pedro Franco & C.
DEPOSITO GERAL
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX
O MAIOR PREMIO DA EXPOSIÇÃO - LONDRES 1904.
Xarope Peitoral James
Premiado em medalhas de ouro nas exposições: Lisboa 1888, Paris 1889, Belem 1892, Belem 1893, Paris 1894, Londres 1904, Rio de Janeiro 1908, etc.
Heroico contra todas as affecções dos orgãos respiratorios, taes como: tosses rebeldes ou convulsivas, ataques asmaticos, bronchites agudas ou crônicas. Legalmente autorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal e pela Inspectoria Geral d'Hygiene dos E. U. do Brazil. A venda em todas as Pharmacias.
DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS
PEDRO FRANCO & C.
RUA DE BELEM, 147 - LISBOA

GRAND PRIX - O maior Premio da Exposição - LONDRES 1904
CONTRA A DEBILIDADE
QUINTIVO DE CARNE
PREMIADO POR NUMEROSOS MEDICOS
E POR AUTORES ESTRAÑEIROS
A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS
EM TODAS AS CIDADES
Pedro Franco & C.
Rua de Belem, 147 - LISBOA

Acaba de ser posto á venda o tomo 18 da

COLLEÇÃO DE LEIS da REPUBLICA PORTUGUEZA

Approvadas pelo Congresso Nacional

PREÇO DE CADA TOMO 6 CENT.

Recommenda-se esta casa por ser a que está publicando em folhetos todas as leis da Republica desde a sua implantação.

Pedidos á Typ. Gonçalves
12, Rua do Mundo, 14 - LISBOA

DRAMA VERSIFICADO EM 3 ACTOS EPOCA DE D. JOÃO III

OS JUDEUS

POR SANCHES DE PRIAS da Academia de Sciencias de Portugal; da Sociedade Academica de Historia Internacional, de Paris; do Conselho Heraldico, da França; da Scuola Dantecca, de Napoles; do Quadro de Honra da Sociedade de Geografia, de Lisboa, e de outras corporações scientificas e literarias

Preço 300 reis
Pedidos á
Parceria Antonio Maria Pereira
LIVRARIA EDITORA
Rua Augusta 44 a 45 - LISBOA

BELEM & C.^a SUCC.

Casa editora de estampas e albums com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores autores.
Rua Marechal Saldanha: 46-1.º—Lisboa.

Novidade litteraria de 1915

VINGANÇAS D'AMOR

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo titulo de «Vinganças d'Amor», começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados autores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as patheticas narrações de detalhe succedem-se sem interrupção no romance «Vinganças d'Amor» pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entrecho d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as «Vinganças d'Amor», indicadas no seu titulo.

Um homem sem escrúpulos, capaz de todas as infamias e trações, e não hesitando mesmo em descer á pratica dos crimes mais repugnantes para a satisfação das suas preveras aspirações, quer a todo o transe vencer as resistencias que, aos seus impuros desejos oppõe—tambem a todo o transe—uma honesta mulher, que tem um verdadeiro culto pela sua honra e dignidade. Na esperanza de chegar, cedo ou tarde, e conseguir os seus negregados designios, esse homem recorre a todos os meios, que lhe sugere a sua imaginação fertil em expedientes abjectos e ignobres, e por fim, em desespero de causa por ver que são baldados todos os seus esforços, chama em seu auxilio a calumnia, essa arma infamissima, com que os miseraveis e os covardes procuram ferir a hora e o bom nome das suas victimas, e que é ás vezes tão terrivel como o proprio puhal dos assassinos.

No segundo episodio, que está estreitamente ligado com o primeiro, e que com elle forma um todo harmonico e interessantissimo trata-se tambem de um amor infeliz, cujas phases são caracterizadas por lances commoventes e inesperados, que prendem irresistivelmente a attenção do leitor, despertando o seu interesse em um grau que não pode ser facilmente excedido.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses dois episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuímos a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já bem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.^a Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitar-nos-hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra «Vinganças d'Amor», será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conceituados artistas.

Titulos das partes d'esta obra

- | | |
|-------------------------|--------------------------|
| 1.ª—Dois annos sem lar | 4.ª—Justiça. |
| 2.ª—A mulher de Putifar | 5.ª—Aurora da felicidade |
| 3.ª—Os saltimbancos. | 6.ª—O passado |
| | 7.ª—Oito annos depois. |

Esta primorosa edição sera illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida as cadernetas semanaes de 2 folhas de 8 paginas, a 20 reis, ou aos tomos mensaes de 10 folhas, a 100 reis.

Brinde aos srs. assinantes ao fim da obra

Grande estampa, impressa a 12 cores, propria para quadro, representando a vista geral da

AVENIDA DA LIBERDADE DE LISBOA (Nova edição)

Chama-se a attenção dos interessados, para os brindes que a casa editora offerece aos srs. angariadores d'assignaturas, em vez da commissão.

Accepta-se assignaturas em casa dos srs. agentes de publicações litterarias, em todas as livrarias, e na casa editora, que remette gratis a 1.ª caderneta da obra ou o 1.º tomo.

Esta casa editora accepta propostas para agentes em todas as terras do Reino, lhas, Africa, Brazil e America do Norte.

Obras tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito a lindos brindes:

- «As Mulheres de Bronze» de Xavier de Montepim
- «A Filha do Divorcio» de Hector de Montepereux
- «O Poder dos Humildes» de A. Contreras
- «Os Exploradores da Desgraça» de A. Contreras
- «O Calvario de Amor» de A. Contreras
- «As Duas Mães», de Emilio Richebourg
- «Segredos do Coração» de Luiz de Val.

NO PRELO

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS — POR — A. GOMES PEREIRA

REVISTA DO MINHO

publicação quinzenal

para o estudo das tradições populares

dirigida por

José da Silva Vieira

collaborada por todos os folk-loristas portuguezes e estrangeiros

Assignatura

Anno, Portugal..... 60

Estrangeiro..... 1:00

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa da Revista do Minho ou ao seu director, José da Silva Vieira,—ESPOZENDE.

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES,

VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Veiga Beirão, 7 a 9—ESPOZENDE.

VENDA DE LIVROS

VENDEM-SE AS SEGUINTE OBRAS:

O Direito —anos de 1869 1870
1871 1872 1883 1888 1889 1891
1892 1893 (encadernados.) 5000

Legislação Portugueza, sobre o imposto do selo (coordenada e anotada pelo dr. Assis Teixeira) um vol. encad. 4500

Legislação Fiscal, pelo dr. Assis Teixeira, 3 vol. encad. 4500

Das Doações, segundo o Codigo C. Portuguez por Antonio Ferrão, 1 vol. encad. 2500

Finanças, 1 vol. enc. 1000

Selecta e Grammatica, inglesas, por Jacob Bensabat. 2 vol. encad. 1000

Philosophia do Direito, por Rodrigues de Brito, 1 vol. broch. 600

A Historia Economica (idade antiga e idade media) por Adriano Anthero, 3 vol. broch. 1500

Codigo Penal (edição official 1886) 1 vol. euc. 400

Legislação Criminal 1 vol. encad. 300

O Cadastro e a propriedade predial por Ferrão, 1 vol. encad. 300

A Decima de Juros, por Santos Rocha, 1 vol. encad. 1000

Contribuição de Registro (titulo grat.) por Marques Caldeira, 1 vol. encad. 1000

Codigo do Proc. Civil edição official 1 vol. encad. 1000

Imposto do Sello, (edição official) 1 vol. encad. 300

Contribuição de registro, coord. e anno pelto. dr. Assis Teixeira, 1 vol. encad. 1000

Contribuição predial, (edição of.) 1 vol. encad. 4000

Contribuição de Registro, annot. e edit. por Preto Pacheco, 1 vol. encad. 1000

Codigo Commercial Portuguez, (edição official) 1 vol. encad. 1000

Regulamento Geral da Fazenda (edição of.) 1 vol. encad. 1000

Estão muito bem conservados todos os volumes. Quem os pretender fale nesta redacção.

Collecção de Silva Vieira

ENSAIOS

ETNOGRAFICOS

por

J. Leite de Vasconcellos

VOL. 1.º * 2.ª EDIÇÃO

Muito melhorada e revista pelo autor, impressa em magnifico papel, com perlo de 400 paginas

15000 REIS

A' venda nas livrarias do Porto e Lisboa, e em casa do editor José da Silva Vieira—Livraria Espozendense—remetendo-se pelo correio a quem os requisitar mediante a sua importancia e mais 25 reis para o porte.

Pedidos ao editor—ESPOZENDE

R. M. S. P.

Mala Real Fugleza



Paquetes Correios a sahir de Leixões

DEPARTARA em 18 de agosto

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preçada passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
" " " " de Lisboa " " " " 46.50

PARTE em 25 de agosto

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passag. em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
" " " " Lisboa " " " " 46.50

AVON em 30 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço de passagem em 3.ª classe de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 51.50
" " " " de Lisboa " " " " 51.50

DESEADO em 31 de agosto

Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Leixões para o Brazil e Rio da Prata 46.50
" " " " De Lisboa " " " " 46.50

AMAZON em 13 de Setembro

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Preço da passagem em 3.ª cl. de Lisboa para o Brazil e Rio da Prata 51.50
" " " " de Lisboa " " " " 51.50

Estes paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte

Todos os Vapores desta Companhia costumam atracar no caes no Rio de Janeiro.

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recomendamos toda a antecipação.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

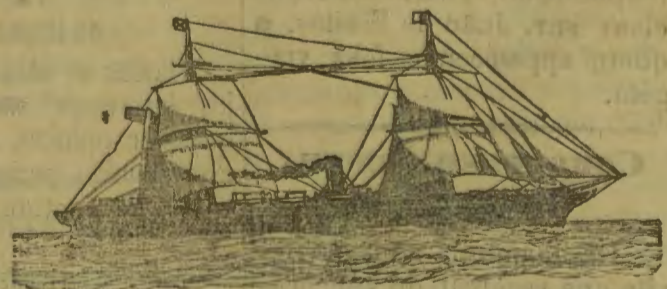
19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE.—PORTO
Ou aos Agentes nas provincias.

COMPANHIA DA MALA REAL

— || DO || —

PACIFICO

CARREIRA
QUINZENAL
DE
LEIXÕES
E
LISBOA



NOVOS E MAGNIFICOS PAQUETES DE 15:000, 12:000, 10:000 E 8:500 TONELADAS

com todos os melheramentos modernos, incluindo

TELEGRAPHIA SEM FIOS

Para: S. VICENTE, LAS PALMAS, RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO, BUENOS-AYRES e VALPARAISO, tocando alternadamente em PERNAMBUCO, BAHIA E SANTOS e para PARIS, LONDRES e LIVERPOOL.

Agentes em LISBOA

E. PINTO BASTO & C.^a L.^a

Caes de Sodré. 64

Agentes no PORTO

KENDALL, PINTO BASTO & C.^a

73—Rua Infante D. Henrique 1.º

SUB-AGENTES em todas as cidades e villas de Portugal